

COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

Mapa de Gerenciamento de Riscos 100/2026

1. Informações Básicas

Número do Mapa de Gerenciamento de Riscos

100/2026

Responsável pela Edição

ELITA FONTENELE URANO DE CARVALHO

Data de Criação

14/09/2026 15:04

Status do Mapa de Gerenciamento de Riscos

Assinado (Planejamento)

Objeto do Mapa de Riscos

Contratação de empresa especializada e exclusiva na manutenção preventiva e corretiva do CILAS

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Planejamento insuficiente	1..1. Não conhecimento dos riscos da contratação; 1..2. Desperdícios/execução em desacordo; 1..3. Qualidade e preços não compatíveis; 1..4. Missão não alcançada.	Planejamento	Administração	Médio	
Impactos						
1	1.1. Não conhecimento dos riscos da contratação; 1.2. Desperdícios/execução desconforme; 1.3. Qualidade e preços não compatíveis; 1.4. Missão não alcançada.					
Ações Preventivas						
P-01	1 - Formalizar o processo de trabalho: 1.1 - Estudos de viabilidade; Plano de Trabalho; Responsável: ELITA FONTENELE URANO DE CARVALHO Projetos Básicos bem definidos; 1.2 - Plano anual de compras.					
Ações de Contingência						
C-01	1. Processo de trabalho definido; 2. Estudos e projetos preliminares (Projeto Básico) 3. Evitar a descontinuidade das atividades de pesquisa, em decorrência da falta de manutenção do equipamento; 4. Evitar a degradação e obsolescência total do equipamento. 5. Coordenação administrativa. Responsável: ELITA FONTENELE URANO DE CARVALHO					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Riscos da falta de manutenção:	Riscos da falta de manutenção: 1.1. Atrasos na continuidade e avanços nas pesquisas; 1.2. A CNEN-IPEN tem o equipamento de grande importância ao SECON utilizado para caracterização da distribuição do tamanho das partículas em material do combustível nuclear. Com isso, sua operacionalização é vital, para caracterização analítica e continuidade dos trabalhos efetuados no CCCH. 1.3. Não há recursos para aquisição de equipamento novo, por esse motivo que é necessário fazer manutenção preventiva e corretiva no equipamento, para que possa dar continuidade às operações da área técnica e contribuir com a sociedade com novos estudos científicos e/ ou produtos.	Planejamento	Administração	Alto	
Impactos						
1	1.1. Atrasos na continuidade e avanços nas pesquisas; 1.2. A CNEN-IPEN tem o equipamento de grande importância ao SECON utilizado para caracterização da distribuição do tamanho das partículas do material utilizado como combustível nuclear. Com isso, sua operacionalização é vital para a caracterização analítica e continuidade dos trabalhos efetuados no SECON. 1.3. O equipamento não está operacional, por esse motivo é necessário fazer manutenção preventiva e corretiva no equipamento, para que possa dar continuidade às operações da área técnica e contribuir com a sociedade com novos estudos científicos e/ ou produtos.					
Ações Preventivas						
P-01	1. Fazer a instrução processual nos moldes da legislação vigente; 2. Como se trata de Responsáveis: GILBERTO HAGE MARCONDES,					

exclusividade, realizar a pesquisa de mercado de modo a atender a IN 03/17 – MPOG; 3. Observar a regra de execução do serviço 4. Verificar a regularidade juntos aos órgãos fiscalizadores.

MICHELANGELO DURAZZO

Ações de Contingência

C-01 1. Evitar o atraso na condução do processo, procurando dar celeridade ao rito processual da melhor forma, tendo em vista a carência de servidores; 2. Atender aos preceitos da IN 03/17 e 05/17; 3. Instruir e disponibilizar para apreciação do Jurídico todos os atos com devida fundamentação e motivação, contemplando, no mínimo, as Listas de Verificação (checklist) nas fases internas e externas da licitação, conforme Orientação Normativa SEGES nº 2, de 06 /06/2016. **Responsáveis:** GILBERTO HAGE MARCONDES, MICHELANGELO DURAZZO

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	Indisponibilidade ou atraso no fornecimento de peças e componentes	3.1. Equipamento com componentes específicos ou de fornecimento restrito; 3.2. Necessidade de importação de peças; 3.3. Descontinuidade de componentes pelo fabricante; 3.4. Prazo elevado para aquisição, importação ou entrega; 3.5. Ausência de peças tecnicamente compatíveis.	Seleção do Fornecedor	Contratada	Médio	
Impactos						
1	Atraso na manutenção, aumento do período de indisponibilidade do equipamento, interrupção ou comprometimento das atividades técnicas, descumprimento do cronograma e eventual aumento dos custos da contratação. Em situações críticas, poderá ocorrer impossibilidade de restabelecimento do equipamento por descontinuidade ou inexistência de componente compatível.					
Ações Preventivas						
P-01	Verificar previamente a disponibilidade e os prazos de fornecimento das peças críticas; identificar componentes importados, exclusivos ou descontinuados; exigir comunicação antecipada da contratada; prever alternativas tecnicamente compatíveis e, quando justificável, manter estoque mínimo de componentes críticos.					
Ações de Contingência						
C-01	Buscar fornecedores alternativos ou componentes tecnicamente equivalentes; reprogramar justificadamente o cronograma; priorizar a aquisição de peças críticas; avaliar solução temporária segura e, quando não houver possibilidade de reposição, analisar a modernização ou substituição do componente/equipamento.					

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

ELITA FONTENELE URANO DE CARVALHO

Requisitante



Assinou eletronicamente em 20/10/2026 às 12:07:19.